



PELOS MEANDROS DO IMATERIAL

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

18 — 30
MAIO 2022

S. ROMÃO



A Vila de São Romão é detentora de um riquíssimo património cultural imaterial alicerçado numa história milenar.

Enquanto a religiosidade, um dos principais elementos desse património, chamava anualmente à Senhora do Desterro milhares de fiéis, que aqui encontravam resposta às suas “preces”, as lendas, muitas delas apreendidas noutras latitudes e adaptadas à realidade local, apresentavam-se como um importante legado na transferência de usos e costumes entre gerações.

Na verdade, num tempo ainda recente, em que a “conversa” era o meio de comunicação privilegiado, contavam-se “estórias” fantásticas que se espalhavam através de almocreves, do convívio de pastores na transumância ou nas trocas comerciais promovidas pela indústria de lanifícios.

Enquanto isso, as famílias “abastadas” iam tendo contacto com a mais recente tecnologia da época, a máquina fotográfica. Através delas chegam até nós provas materiais do passado da Vila de São Romão onde se observam evidências de uma dimensão espacial bem diferente da atual. Podemos ainda observar como, no primeiro quartel do século XX, as crianças eram mão-de-obra corrente da indústria de lanifícios. Estas evidências desafiam a nossa imaginação para todo o legado imaterial que não conseguimos alcançar pela visão como, por exemplo, saber quais seriam os sonhos da juventude saída daquela realidade.

O **Museu Natural da Electricidade**, celebrando o **Dia Internacional dos Museus**, com a colaboração do **comércio local**, pretende com esta mostra alertar a comunidade para a importância da salvaguarda destes elementos em que, também, se fundam os seus valores de memória e identidade.